

# Fernando Pessoa – A tua voz fala amorosa...

Qual é a tarde por achar  
Em que teremos todos razão  
E respiraremos o bom ar  
Da alameda sendo verão,

Ou, sendo inverno, baste 'star  
Ao pé do sossego ou do fogão?  
Qual é a tarde por voltar?  
Essa tarde houve, e agora não.

Qual é a mão cariciosa  
Que há de ser enfermeira minha –  
Sem doenças minha vida ousa –  
Oh, essa mão é morta e osso ...  
Só a lembrança me acarinha  
O coração com que não posso.

**Fernando Pessoa, Poesias Inéditas**